

# REPUBLICA

ANNO IV

ASSIGNATURA  
Trimestre . . . . . 30000  
Semestre (pelo correio) 70000  
N. DO DIA 40 RS., ATRAZADO 80 RS.

ESTADO DE SANTA CATARINA

Despacho, 31 de Agosto de 1892

TYPOGRAPHIA

Rua João Pinto n. 24 A

Gerente—Geraldo Braga

N. 782

## EXPEDIENTE

Pedimos aos nossos assignatarios a brevedade de nos avisarem, por carta ou bilhete postal, de qualquer falta que tenha ocorrido na entrega ou remessa da Republica.

## Quem a viu e quem os vê!...

Essa pequena minoria que em fins de Dezembro ingressou nas fileiras do grupinho intitulado federalista, deve a estas horas estar arrependida da sua sincera adesão: aquelles que foram, em todo o seu passado politico, uns falsos amigos do povo e os traidores das proprias doutrinas moraes com que enchiam pompas programmas, que não tinham capacidade para realizar.

Realmente, quem os viu subir em grades do jardim, e, em altas vozes, pronunciarem o repatimento de uma aurora regeneradora, se acenderam em poder, deve hoje, que os vê no poder, encher-se de indignação ante o que elles prometteram e o que fizeram, sobre tudo se conhecer e sentir os mais realistas dos seus erros e humas descomensuráveis, que não infundiram a confiança e a responsabilidade para governarem o Estado.

Quos demagogos que induzem as massas populares ao levante pela realisação de um principio salutar, os nossos adversarios garantiram ao povo catharinense leis moraes de utilidade publica e interesse geral e um governo harmonico com o bom nome e a honra e dignidade do Estado.

Logo, porém, que se assesthoraram do poder, sequestrando-o pelo crime, calcando a constituição aos pés, não mais se lembraram de nenhum desses compromissos, tomados perante esse mesmo povo, parte o do qual acreditou que os levassem a effeito. Illudiu-se!

O que todos viram foi a perseguição ao functionalismo, victimando cidadãos honrados e encanecidos no serviço publico, que foram demittidos e aposentados para collocarem afilhados e amigos do peito nos seus cargos onerando o thesouro com a aposentadoria dos primeiros e os vencimentos dos segundos.

Sobre a magistratura todos sabem o que fizeram os dominadores. Removeram juizes, contra o disposto na lei que os garantia, por méras vinganças politicas, de comarcas superiores para inferiores, pelo simples facto de elles não se submetterem a essa politica torpe que elles vinham de iniciar nas sedições criminosas, d'onde surgiram como governo.

Pelas mesmas razões puzeram em disponibilidade magistrados distinctos, para collocar outros dos taes adoptos das arnaças, onerando ainda o thesouro com os vencimentos dos despedidos e os dos substitutos.

Gritaram tambem bandeiras despregadas contra o partido republicano, por determinarem o congresso legal

ser de doze contos o subsidio annuo do governador, e prometteram reduzi-lo muito logo que fossem governo. Entretanto não o fizeram; isto é, á sua entrada no santuario da lei, onde não podiam ter entrado como legisladores, reduziram-n'o a 9:600\$, mas dias depois tornaram a eleva-lo a 12:000\$ sem mais se importarem com o povo, perante quem tinham tomado o compromisso de o reduzir a bem do progresso do Estado.

Evitaram tambem a celexuma infernal contra o governo do partido republicano, allegando que o dr. Lauro Muller esbanjava as réndas do Estado com o augmento dos funcionarios da instrucção publica; entretanto são elles mesmos que crearam ultimamente um augmento enormissimo de cargos, neste ramo do serviço publico, com cujo acto aggravaram os cofres publicos em muitos contos de réis para mais do que anteriormente se gastara no mesmo.

Nem um acto economico praticaram, com que possam justificar a realisação das promessas que fizeram ao povo. Esbanjamentos de toda a ordem, em proveito seu e dos amigos, é o seu lema, e o seu intento.

(Trahidores!)

## CORRE COMO CERTO...

...que a nova inspecção no correio tom desesperado os 30 pretendentes.

...que estes têm todos a promessa do chefe de serem servidos, no mesmo cargo...

...que alguns já andam desconfiados do logro, que ha resultar para os 29...

...que os membros de fora descobriram que não ha outra opposição verdadeira sinão a da Gazeta e da Republica...

...que a outra, entre compadres e amigos, não existe, sendo de mentira, para enganar os tolos que a esperam...

...que os membros de dentro da ferradura não querem passar pelas fôrças caudinas nem á mão de Deus-padre...

...que a quebra de dignidade para elles consiste na mais perfeita harmonia, perca quem perder, soffre quem soffrer...

...que os europeis do poder são mais dóceis do que os amigos de fora, e por isso elles que se arranjam como puderem...

...que os congressistas eleitos pela abstenção das urnas vão crear um imposto constitucional de 3% sobre generos importados...

...que se assim for muitos d'aquelles que acompanharam o movimento de Dezembro pretendem fazer ao chefe federalista uma manifestação de—desagrado...

...que amanhã sahirá a luz, depois de um parto laboriosissimo, o famoso discurso do celebre dr. general...

...que a sua publicação foi aliada por conter revelações importantissimas...

...que breve irá uma comissão do governo examinar as latrinas patentes do Parthenon, que custaram ao Estado 829\$029.

## RIO GRANDE DO SUL

Pela secção livre do Jornal do Commercio de hontem voltou um individuo, que ninguém conhece, a tratar falsamente, n'um tom exclamatorio, da politica actual do visinho Estado, sob a epigrapho que adoptamos.

Já a Gazeta do Sul provocou ainda ha bem pouco tempo, a quem andava a sonhar com o advento do Sebastianismo para o paiz ou do Gasparismo para o Rio Grande, que se descubrisse. Não o fez, e sob pseudonymo de Um Rio Grandense, residente sem duvida nesta capital, continúa na sua campanha de difamação contra o precioso republicano dr. Julio de Castilhos, a quem o visinho Estado deve todas as principaes glorias que tem colhido depois da proclamação da Republica e das vidas de milhares de seus filhos, devido sem duvida á politica de paz, de ordem, de cordialidade e até de tolerancia ali iniciada pelo seu governo e o do dr. Victorino de Monteiro.

Lá porque mais duzia de individuos succumbem aos golpes que lhe vibraram outros individuos provocados e offendidos por elles, como o attesta a Federação, que assim e comprova que o Rio Grande está convicto, nada, convertida em marcos de caxupa, em theatro de faganhas turbulentas, como o pretende fazer crer o dr. Rio Grandense, nem que a causa disso seja o dr. Julio de Castilhos.

Assim como não se segue d'ahi que aquella poesia transcripta, que tanto cahiu no godo do referido Rio Grandense, venha comprovar que o dr. Castilhos está repellido pelo povo Rio Grandense e só apoiado pelas bayonetas da União.

Toda a vida, no extinto imperio, se publicaram poesias identicas a ella contra os governantes do Rio Grande; e se o cidadão Rio Grandense quizer que lhe mostremos algumas dellas, bem apimentadas, contra o dr. Gaspar, seu idolo, nós as publicaremos.

Descubra-se, porém, antes: queremos saber primeiro com quem discutimos.

Se tem consciencia de que diz a verdade sobre a politica do Rio Grande, não deve andar mascarado.

Tire a mascara; mostre quem é. Então discutiremos a política do dr. Julio de Castilhos, bem conhecida e invejada, felizmente, entre nós, como em outros Estados.

## Licença

Obteve mais 60 dias de licença o nosso illustre amigo e conterraneo, secretario da repartição de estatistica deste Estado o cidadão José Arthur Boiteux.

Entrou hontem do sul o vapor Guanhara, sabendo para o norte depois da indispensavel demora, seguindo directamente para a capital federal.

## A CONSTITUIÇÃO

São tão patrioticas, tão eloquentes, as opiniões emitidas pela redacção do Paz, em seu editorial do 25 do corrente, que o trasladamos para as nossas columnas, com a devida venia do illustre collega:

«Ao leitor sagaz não escapou naturalmente a oportunidade da discussão que encetamos sobre o regimen parlamentar. Nos ultimos dias a palavra tinha sido agitada como uma bandeira politica, como um programma partidario, e não faltou quem a acolhesse soffregamente, naancia com que em geral os enfermos desanimados recebem os medicamentos, cujos effeitos infalivelmente lhes foram preconizados.

Enquanto a agitação se tinha localisado n'uma região do extremo sul, abstinemo-nos de intervir no debate, esperando o procedimento dos illustres chefes republicanos rio-grandenses, cuja coragem de militantes e cuja fé inabalavel nos principios eram para nós garantias da sustentação fiel do nosso regimen presidencial.

Felizmente para a Republica a campanha parlamentarista no sul terminou por uma derrota formidavel. Mas a questão mudou de foco, surgiu inopinadamente na capital, prestigiada por cidadãos de intelligencia e de valor; e para que o nome de adherentes não fosse um partido dos que tem a culpa da responsabilidade na mudança das instituições, fomos resolutamente a terreno, salvando a dignidade do regimen dos desastres que lhe impetavam.

Foi este o nosso intuito, mas não faltou quem denigrasse e cívico da intervenção, averbando a partidaria, vindo, através do crystal lampido das nossas affirmações patrioticas, o ponto negro das transigencias inconfessaveis. E' preciso dizer bem claro que esta folha não tem compromissos, não se subordina a alianças nem pactua com facções. A unica bandeira que temos é esta—a constituição que adoptamos, e que, com os seus inevitaveis defeitos, é um padrao de sabedoria, de liberdade e activo, digno de fazer o orgulho e a prosperidade de um grande povo. As personalidades pouco nos importam, os bastidores politicos não nos atraem—e ali está a attitud honrada d'esta folha para mostrar que, quando se trata de um principio, não temos amisaes nem resentimentos, não conhecemos individuos, fascinações só pelo nosso puro ideal republicano. Antes de tudo, acima de tudo, o respeito á constituição; e é assim que estamos e estaremos do lado dos que a defenderem contra aquelles que a atacarem.

Quando o governo violar a constituição—nos estaremos contra elle, até que recobre a orbita legal, até que se submeta ás determinações do estatuto que prohebeu defender e sustentar; quando um partido ou um grupo se insubordinar contra ella, pregar a sua reforma, desmoralisando no conceito publico, então a nossa conduta será a mesma, estaremos contra essa propaganda, em nome ainda da mesma idea. E' disso unicamente que precisamos—o cumprimento exacto da constituição, mal comprehendida ainda e tantas vezes já violada.

Queremos partidos, naturalmente; achamos até que o retardamento na sua organização já se vai tornando perigoso para o regular e fecundo funcionamento das nossas institui-

ções republicanas. Queremos contanto partidos constitucionales, partidos de ordem, partidos de trabalho e de progresso, e cujas ideas de reforma possam ser incorporadas a nossa carta fundamental, como accessoria ou complementares, sem de maneira alguma revogarem os principios dos legisladores de 24 de fevereiro, mutilando sacrilegamente a sua obra monumental.

«Ha muito trabalho politico a fazer dentro da constituição, muita empreza democratica a firmar, muita convenção a destruir, muito preconceito a debastar, e o estado das publicistas contemporaneas, a analyse das legislações comparadas podem dar farto campo á nossa iniciativa, bases luminosissimas para a nossa futura evolução republicana. Os principios fundamentais da nossa constituição é que não podem ser derrubados, em nome de uma atrazada idolatria das formulas parlamentares, em nome de uma superstitiosa politica, já denunciada e condemnada, e que só se sustenta na Europa pela necessidade de respeitar o tradicionalismo da realzoa.

O regimen presidencial foi um salto para o desconhecido, talvez, mas foi tambem um grande salto para o progresso. O parlamentarismo, ao contrario, é um recuo. Mas para a ficção, para a sombra, para os braços traçozeiros da monarchia. E por isso, sustento e perigo, levantamos a nossa protesta, em favor da constituição que, a falta de partidos, de um partido de governo, de um partido de opposição, e de um partido de reforma, não se pode sustentar.

Tanto, como as mais energicas e as mais patrioticas, não temos combido de aqui os orlos dos honores, varbado ao arbitrio e á dictadura. Em nome de que, guerreiamos os nós? Em nome de que, pensa, mais indignamente, capotamos mais vultuosos e affrontamos e os vencemos? E' esta a constituição—e a sua grande defina é esta: sempre que o congresso na imprensa se tem denunciado um abuso, uma confiscação de liberdade, um arroumesso de tyrania está para a soberania tem sido elevada, como garantia de todos os direitos, como uma sentença condemnatoria de todas as oppresões. E quando a pouco e pouco o apella para esse estado se vai fructificando em reivindicaciones solemnissimas, e que algum se lembra de a por delictos que a um tempo insidiosamente se perpetraram, mas que o seu grande espirito de liberdade repudiou, alentando de fé os patriotas que os combatem.

Temos sido e continuaremos a ser coherentes—nem para fazer uma Republica parlamentar, com as mesmas ficções e embustes da monarchia, valer a pena ter alterado as instituições, expulso a realzoa. No dia em que nos mostrem que a nossa constituição contém o germo da tyrania, é incompativel com a liberdade e civilização, confessar-nos-hemos vencidos. Antes disso, não. Não basta a declamação sentimental «ah! se nós tivéssemos o parlamentarismo...» E' preciso que os srs. advogados do sistema não fiquem na oratoria e articulem o libello, para que o tribunal se pronuncie.

O parlamentarismo matou a ephmera Republica Hespanhola, tentou aniquilar duas vezes a terceira Republica Franceza, convulsinou o Chile, quer agora vampirizar a seiva da federación. Seria uma grande obra de patriotismo, por parte dos brazileiros illustres, que quorem dar vida nova a essa carcassa pulverulenta, elucidarem o paiz, mostrando-lhe ri-

gorosamente a culpabilidade do nosso regime presidencial nos desastres da Republica Brasileira.

Para nós, partidários e apologistas da constituição, não era só uma obra de patriotismo, era também uma obra de misericórdia...

**LOTERIA DO ESTADO**  
Correu hontem a 9.ª serie da 5.ª loteria do Estado. Contou a sorte gran de ao numero 2774.

Na secção competente damos a lista geral.

Acha-se de volta, de sua viagem á capital federal o nosso muito digno amigo e conceituado negociante nesta praça o cidadão tenente-coronel Antonio Pereira da Silva e Oliveira.

A Republica o comprimenta.

**Grande Loteria**  
Desde hontem que se acham á venda os numeros da grande loteria do Estado.

A procura dos bilhetes tem sido extraordinaria.

Devido ao mau tempo de ante-hontem, que motiva a falta dos typographos de nossa officina deixamos de dar hontem o nosso jornal, o que pedimos mil desculpas aos nossos amáveis assignantes.

Um publicista bruxellense, o sr. H. Martel, que se diz ferreiro, publicou recentemente um livrinho, intitulado *Litro dedicado ás classes operarias*.

Essa obra, clara e precisa, devida-se em capitulos, dos quaes cada um corresponde a uma questão social importante. Em primeiro lugar, o autor ataca o alcool, que arruina e demoralisa o operario, e recommenda a fundação de sociedades de temperança.

Nos Estados Unidos existem já tantas sociedades deste genero que o numero dos seus adherentes excede de dous milhões. O sr. Martel lembra que, durante as campanhas do exercito inglez, foi no numero dos que se abstinhão de alcool que e houve a menor quantidade de feridos e que se notaria os soldados mais valentes. *A melhor bebida, na sua opinião, é o café, que é tónico e fortificante.*

Já se conseguiu acabar com o alcoolismo na Escocia. Não ha mais tavernas nas aldeas, onde outrora havia muitas. De então para cá, a moralidade, o bem estar e a felicidade da população augmentarão extraordinariamente.

Na Inglaterra, mais de vinte e quatro mil marinheiros da marinha mercante fazem parte da sociedade de temperança e nunca tem café.

**Thesouraria de fazenda**  
REQUERIMENTOS DESPACHADOS  
Dia 30 de Agosto  
Virgilio Gonçalves Correa.—Recobase, pelo caixa de depositos o caucões, lavrando-se termo na secção do contencioso.

**ENFERMO**  
Ha dias que acha-se guardando o leito, por incommodos de saúde o nosso amigo Alexandre Margarida digno empregado do nosso collegia *Gazeta do Sul*.

Desejamo-lhe o seu prompto restabelecimento.

**Cambio de hontem**  
Sobre Londres . . . . . 10 7/8

**AI! AI QUE DORES!**  
Tango para piano de Rodrigues da Cruz á venda na livraria e papelaria de Fermo & Tarquinio.

Uma senhora franceza mostrou ha pouco desejos de saber qual amador perola do mundo, e um perito, —o sr. Arthur Bloche—o avaliador das joias da coroa da França—prestou-se a dar-lhe a desejada informação.

A mais curiosa perola que existe, diz elle, é a que ha cerca de tres seculos, foi vendida pelo viajante francez Tavernier ao *Schah* da Persia, pela somma de lb. 135.000 (2.700 contos, cambio actual), e se acha ainda em poder dos soberanos da Persia. Outro potentado oriental possuiue também uma perola de 12 1/2 quilates, que é extraordinariamente transparente, e custou-lhe lb. 40.000 (800 contos).

A princeza Youssouppoff tem uma perola oriental que é unica pela belleza do seu cor. Em 1826 esta perola foi vendida por Georgibus de Calais a Felipe IV de Hespanha pelo preço de 80.000 ducados. Hoje ella está avaliada em lb. 45.600. O papa Leão XIII possuiue também uma perola, que lhe foi deixada pelo seu antecessor no solio pontificio, que vale lb. 20.000, e a corrente de trinta e duas perolas possuida pela imperatriz Frederica está avaliada em lb. 35.000.

Cinco milhões de francos—foi o preço dos cinco flos de perolas que formam o collar da baroneza Gustave de Rothschild, e o da baroneza Adolphe de Rothschild é quasi do mesmo valor. Essas duas senhoras são colleccionadoras entusiasticas de perolas, e os seus joalheiros têm ordem de comprar para ellas toda a perola de belleza ou tamanho fora do commum, que acontecer-lhes vir ás mãos. A irmã de Mme. Thiers, Mlle. Dusue, é também possuidora de um riquissimo collar da perolas, que ella levou colleccionando durante os ultimos trinta annos da sua vida. Das perolas denominadas pretas, a imperatriz da Austria é quem possuiue as de mais valor.

**CAIXA ECONOMICA**  
Movimento do dia 30 de Agosto:  
Entrada . . . . . 965.000  
Retirada . . . . . 4.452.158  
Saldo dos depositos na presente data. 4.544.003.654

**VIDA E TRABALHO**  
Nenhuma existencia é inutil, se o seu dono não o quer. Podemos sempre aperfeçoar-nos e elevar-nos; podemos aperfeçoar e elevar os outros. Tornamo-nos melhores e fazemos com que melhores se tornem os outros também. Isto, porém, só se consegue com o uso paciente de nossas facilidades moraes e intellectuaes.

Miss Julia Wedgwood descreve: «De todos os dons, o mais raro é a paciencia intellectual, e a ultima ligação da cultura do espirito consiste em acreditar em difficuldades que nos são invisiveis. Muitos ha que nascem dotados de nobres qualidades e grande talento; entretanto é necessario paciente labor para tornal-os aproveitaveis. Bacon, Newton e Watt, Watt, Wellington e Palmerston, Scott Byron e Thacheray trabalharam em sua vida tanto quanto o mais humilde dos operarios. Nenhum homem superior em sciencias, em politica ou literatura pode manter a sua posição e nella progredir sem continuada paciencia e prolongado o trabalho. Buffon não estava talvez longe da verdade quando sustentava que o genio dos grandes homens consiste na sua inabalavel paciencia.

Nada os desanima ou cansa, aproveitam todos os momentos. «Nem um só dia sem uma linha» era a maxima de Appelles. Constante e intelligente observação era a pratica de Newton.

«Certificamos daquillo que serve, descobrindo o que não serve» era a phrase de Watt. O homem que observa paciente e intelligentemente, e que põe á prova a sua observação por intermedio de cuidadosas investigações, faz-se descobridor ou inventor. Obriga os factos da verdade e da certeza a fazerem pressão sobre todos os assumptos que investiga, sejam sciencias, artes, litteratura, leis, politica, physiologia ou invenções. As theorias são humanas, são divinos os factos. O habito do paciente attenção dos factos, é uma das principaes forças que se devem cultivar.

Newton dizia que a unica facilidade de em que elle era superior aos outros homens: residia no poder que possuia de conservar constantemente presente á memoria um problema, pensando sempre nelle e pryoando-o com repetidas indagações até chegar a sua solução final. Yago em sua fala a Brabancio re-sume uma grande lição.

«Os nossos corpos são jardins e jardineira a nossa vontade, deixemos nellos as urses ou semeiemos affeces, plantemos hyssopus ou arranquemos-lhes o tomilho, enchamo-l'os de uma

não dois, e esses mesmos tem o ago comido e precisam as molduras donadas, quees deixar n sala aquelles fauteuils desbotados, e que nem molas já tem? As portas que deitam para o quarto e para a saleta precisam envernizadas, puxadores novos, de metal, os caixilhos das janelas estão todos gretados, e isto é só pelo que respeita á casa, que emquanto ao mais...

—A mania que tu tens de véres tu do negro!

—Chama-lhe mania, John!

**XXXIX**  
**Continuação**  
Richard ouvindo esta descrição ao vivo, pesando no dialogo a que desde o principio estava assistindo o bom senso pratico de sua mãe, que via as cousas como eram, e a phantasia caprichosa de seu pae, estando infelizmente tão longe da réles e triava realidade, presentia, na sua observação de creança, um desabamento, uma queda cheia de perigos, na vida da sua familia.

Maney olhava para elle de quando em quando, mas tão entregue estava ás allucinações do seu capricho, que nunca, durante esta longa conversação com sua mulher, dirigira a palavra ao filho.

só qualidade de hervas ou dividamos os muitos cantos, abandonem o-los a esterilidade do ocio ou aulem o-los com o trabalho,—não importa! tudo quanto ali se acha reside em mosta vontade! Embora dectemos o caracter do Yago, agradeçamos-lhe esta proveitosa lição.

A vontade! exige ella, porém, coragem paciente coragem.

Requer a fortaleza que sabe resistir a supporter e prender, apesar dos obstaculos. Precisa d'esse resoltulo esforço de animo que se chama perseverança. A perseverança é a energia transformada em habito, e a perseverança no trabalho continua e judiciosamente applicada, torna-se genio.

O bom exito de remover obstaculos depende da seguinte lei de mecanica—a maior quantidade de força disponivel concentrada em um só ponto. Se a vossa força physica for menor do que a de fora, podeis entretanto igualal-a se a applicades durante mais tempo e a concentrades mais.

**SOLICITADAS**  
**Dr. Lopes Rodrigues**  
Verdadeiro pezar causou-nos a retirada do muito illustre facultativo e humanitario Dr. Lopes Rodrigues.

Cavalheiro distincto e medico intelligente, deixa nos corações de todos os catharinenses as mais vivas saudades.

Seu nome jámais poderá ser-nos esquecido.

Fraça homenagem dos abaixo assignados, á tão preclaro cavalheiro sirvam estas palavras, (tardias porque achavamos doentes) de affectos que do mesmo consagramos.

A Deus rogamos as suas maiores felicidades e a toda sua exma. familia e que dentro em pouco vejamos-lhe em nossas plagas exercendo as funcções que com tanta intelligencia soubo sempre angariar as maiores provas de sympathias.

Desatgerro, 30 de Agosto de 1892.—Francisco Jacintho Nunes, Luiz Maria Rodrigues Costa.

**CONGRESSO DO PARANA**  
Srs. Raulino Horn & Oliveira - Atteste que, soffrendo de bronchite intensa, fiquei restabelecido em poucos dias, com o uso que fiz do *Xarope de Angico com Toll e Guaco*, de sua composição.

Curytiba, 4 de junho de 1891.—Telemaco Borba, deputado.

Richard redobrára, porém, de attenção, quando a idéa de dar um baile para se desforçar do baile pomposo dos Carlow, que tanto ruido fizera, o de que Dinah mais de uma vez lhe tinha falado, sentindo muito que o seu Richard não assistisse com ella áquelle mundo de maravilhas, quando essa idéa passou do cerebro para os labios de seu pae.

Tudo elle então era ouvidos, mas para disfarçar a rigorosa attenção com que escutava, fingia estar muito entretido a remexer uns papeis, e a examinar umas estampas que tinha de frente de si, sobre a mesa.

—Pois então que outro nome quees que lhe dé? continuava o pae, referindo-se ainda ao que elle considerava ser uma das manias de sua mulher.

—E isto é só com relação á casa e aos moveis. No mais então nem fallemos.

—Por ahí te garanto eu que não vae o gato ás filhós. Para tudo ha remedio, Izabel.

—Ha, e simples... é dinheiro.

—Dinheiro ou credito.

—Credito em quem não tem nem espera vir a ter! Ora adeus!

—Queres que eu te prove então que ainda tenho credito?

—Não falemos mais n'isso. E repara bem, John, que nós não havia-

**EDITAES**  
**THEOURO DO ESTADO**  
*Industrias e profissões*  
De ordem do cidadão inspector interino d'este thesouro, faço publico que está encerrado o lançamento do exercicio futuro de 1893, e desta data ao prazo de 30 dias, poderão os contribuintes dirigir suas reclamações ao mesmo inspector interino, no caso de se julgarem prejudicados.

Directoria das rendas do thesouro do Estado de S. Catharina, 22 de Agosto de 1892.—O 2.º escripturario interino, Antonio Cardoso Cordeiro.

**DECLARAÇÕES**  
AO COMMERCIO E AO PUBLICO  
O abaixo assignado não se responsabilisa por dividas contrahidas por sua mulher, ou documentos de qualquer especie.

Desatgerro, 20 de Agosto de 1892.—Henrique Silveira da Veiga.

**AVISOS**  
**O ADVOGADO**  
FRANCISCO TOLENTINO VIEIRA DE SOUZA continua a encarregar-se de causas perante qualquer tribunal, tanto n'esta comarca como nas demais do Estado.

Responde consultas verbalmente ou por escripto—conforme lhe forem feitas.

Tem seu escriptorio á praça 15 de novembro, casa n.º 14 (sobrado) em frente ao jardim «Oliveira Bellos».

**Dr. Alfredo Freitas**  
MEDICO E PARTHEIRO  
Consultas e chamados a qualquer hora  
Rua Trajano, n. 5

**FOLHETIM 67**  
James Middleton  
**JACK, O ESTRIPADOR**  
GRANDE ROMANCE  
DE  
ACTUALIDADE  
XXXVIII  
As phantasias de John Maney  
birrenta, e é um rapaz, o que sempre é mais chic do que ser uma menina, e finalmente... finalmente... que se elle tem familias de nome para convidar, também eu tenho, e talvez de melhores bigodes. Oh! garanto-te que ha de ser uma festa de estronho. Ha de ser um baile de arromba. Em Dunkalk e em todos estes arredores não se ha de falar de outra cousa. Hei de amarrotar-lhe as ventas, isso te juro eu! Hei de lhe acabar com a basofia...

—Dar baile, John! Tu sabes o que isso é? Sabes quanto isso custa?

—Porque! é o primeiro que temos

—Mas isso era bom n'outro tempo! Agora...

—Tudo se ha de arranjar, não te de cuidado. Quando faz annos o pequeno?

—Em junho.

—A 17, não é isso.

—Novo annos.

—Bem. Estamos a 12 de maio. Falta um mez e 3 dias.

—Ha tempo de mais para tudo se arranjar.

—Mas olha que falta tudo.

—E' um modo de dizer.

—Em primeiro logar não temos casa propria.

—Ahi vens tu com tolices. Nada, positivamente és a desmancha-prazeres.

—Bem. vamos lá a ver.

—Casa arranja-se. A sala não é pequena. Da saleta, faz-se sala também, e como o nosso quarto fica contiguo, desarma-se o leito, e improvisa-se lá também uma sala... ainda que seja mais pequena. Tudo se consegue quando se quer, tudo.

—Bem. E moveis para mobiliar tudo isso? Cadeiras ordinarias de palhinha, que é uma vergonha, os repositores estão podres, velhos, os tetos estão negros, precisamos todos do estuque novo, espelhos não temos se-

Richard redobrára, porém, de attenção, quando a idéa de dar um baile para se desforçar do baile pomposo dos Carlow, que tanto ruido fizera, o de que Dinah mais de uma vez lhe tinha falado, sentindo muito que o seu Richard não assistisse com ella áquelle mundo de maravilhas, quando essa idéa passou do cerebro para os labios de seu pae.

Tudo elle então era ouvidos, mas para disfarçar a rigorosa attenção com que escutava, fingia estar muito entretido a remexer uns papeis, e a examinar umas estampas que tinha de frente de si, sobre a mesa.

—Pois então que outro nome quees que lhe dé? continuava o pae, referindo-se ainda ao que elle considerava ser uma das manias de sua mulher.

—E isto é só com relação á casa e aos moveis. No mais então nem fallemos.

—Por ahí te garanto eu que não vae o gato ás filhós. Para tudo ha remedio, Izabel.

—Ha, e simples... é dinheiro.

—Dinheiro ou credito.

—Credito em quem não tem nem espera vir a ter! Ora adeus!

—Queres que eu te prove então que ainda tenho credito?

—Não falemos mais n'isso. E repara bem, John, que nós não havia-

mos de dar um baile, sem ter um bufoete bem preparado. E sabes tu quanto isso custa? Queres pedir emprestado todo o serviço? Queres ficar sem camisa e expões-te ainda por cima ao ridiculo? Queres talvez pedir emprestadas as cadeiras, os espelhos, os pratos, os copos, e... e até os credos?!

—E' insupportavel com os teus medos. Tudo véis negro, e a tal coisa, não véis senão faltas, pobreza em tudo.

—Vejo a realidade, John. Vejo que isso é uma loucura e um impossivel. Queres que eu me apresente no baile com um vestido velho e revello que anda sempre a bater, que todos me conhecem desde que a mão de Deus... ou do demonio, nos trouxe para esta maldita terra! Queres que teu filho, em honra de quem seria a festa, appareça como costuma ir para o collegio? Queres... mas... tudo isto ainda é o menos. Tu ainda não pensaste no principal...

—O que é que tu chamas então o principal?

—Os convidados. A quem é que tu queres convidar?

—Essa agora!

—Talvez seja mais importante do que a primeira vista te parece. Vá, responde lá, quem é que tu queres convidar?

# Tosses, bronchites, rouquidão, defluxo, etc.

CURAM-SE RADICALMENTE COM O PEITORAL CATHARINENSE  
XAROPE DE ANGICO COMPOSTO COM TOLU E GUACO

# COMPOSICAO DE RAULIVEIRA

Mais de 20 mil pessoas residentes em diversos Estados attestam a sua efficacia

**RAULINO HORN & OLIVEIRA**

UNICOS FABRICANTES

Cuidado com as falsificações e imitações

## LOTERIA

### DO ESTADO DE SANTA CATHARINA

Lista geral da 8.ª série da 5.ª loteria em benefício dos estabelecimentos pios e casas de caridade do mesmo Estado, extrahida em 30 de Agosto de 1892, cuja extracção foi fiscalizada pelas autoridades competentes

Todos os premios são pagos integralmente

NUMEROS	PREMIOS	NUMEROS	PREMIOS
418	30\$	5101	10\$
965	40\$	5102	10\$
1213	30\$	5103	10\$
2366	30\$	5104	10\$
2445	40\$	5105	10\$
2771	10\$	5016	10\$
2772	10\$	5107	10\$
2773	10\$	5107	70\$
2773	App. 100\$	5108	1:000\$
2774	10:000\$	5109	70\$
2775	App. 100\$	5109	10\$
2775	10\$	5110	10\$
2776	10\$	6023	100\$
2777	10\$	6428	200\$
2778	10\$	7024	30\$
2779	10\$	7541	30\$
2780	10\$	8107	30\$
3286	30\$	8841	50\$
3730	40\$	9077	30\$
3923	100\$	9125	30\$
3991	40\$	9227	30\$
4447	40\$	9597	30\$
5028	30\$	9789	40\$

Todos os numeros terminados em 74 e 08 tem 10\$, e os terminados em 4 e 8 tem 5\$, exceptuando-se, porém, as terminações 74 e 08.

DISTRIBUEM-SE 2042 PREMIOS

O CONTRACTADOR

Antonio Caetano d'Azevedo

A 9.ª série da 5.ª loteria será extrahida impreterivelmente a 13 de Setembro.

## Fabrica de cerveja

O abaixo assignado participa ao publico desta capital e de fora d'ella, que acaba de montar uma fabrica de cerveja, á rua Tiradentes n. 39, e que vende pelos seguintes preços:

cerveja branca, dz. 3\$000  
" preta " 3\$000  
" dupla " 4\$000

Garante a qualidade e promptidão nos pedidos

Carlos Moritz.



## Trastes

Vende-se um bonito guarda vestido e uma meza elastica de mogno, tudo em perfeito estado, para ver e tratar com

Ernesto Baimha.

## Vende-se

uma mobilia medalhão, um piano, um rico toilet, 2 lavatorio, um guarda-vestido, 2 commodas, meza de jantar 2 ditas pequenas. 12 cadeiras de palhinha, um bidet, um armario e mais alguns moveis.

Para informações na charutaria do Mendonça em esta typographia.

REPUBLICA

Precisa-se de um rodeiro.

## Caixa Filial

DO

### Banco União de São Paulo

DESTERRO

4 Rua Trajano 4

Sacca sobre as seguintes praças:

RIO DE JANEIRO—Nossa Agencia  
SÃO PAULO—Nossa Matriz, Agencias: de Santos, Campinas, Rio Claro, S. Carlos do Pinhal, Sorocaba, Ribeirão Preto, Itatiba, etc.

PARANÁ—Caixa Filial de Curitiba

GOYAZ — " " Goyaz

PERNAMBUCO—Banco Emissor e suas agencias

RIO-GRANDE—Porto-Alegre e Pelotas, Banco da Republica.

Desconta lettras da terra, sobre S. Paulo e todos os outros Estados.

Realiza emprestimos por lettra, e em conta corrente sob cauções de titulos e hypothecas garantidas

Recebe dinheiro a premio nas seguintes condições:

Em conta corrente de movimento, com retiradas livres. . . 5 %

Por lettras a prazo fixo de 3 a 5 mezes 5 1/2 %

“ “ “ de 6 a 9 . . . 6 %

“ “ “ de 10 a 12 . . . 7 %

O agente,

O sub-agente,

João Candido Goulart F. A. *Par. la Vienna*

## MUSICAS

Valsas, fantasias, caprichos e marchas

chegou para a

LIVRARIA

DE

J. Firmo & Tarquinio

Não se dá para escolher, em casa, e não se recebem musicas devolvidas.

## VENDE-SE

a casa sita a rua 1.ª Tenente Silveira n. 11. Quem pretender dirija-se a esta typographia.

casas de papelaria e livraria de João Firmo & Tarquinio acaba de receber a importantissima obra *Advento da Dictadura Militar no Brazil*, do grande brasileiro visconde de Ouro Preto.

PREÇO 3\$000

## VINHOS SUPERIORES

de laranja, do Porto, do Rio Grande etc. etc., vende-se no armazem á Praça 15 de Novembro n. 1 A, esquina da rua do Commercio.

## VINHOS HUNGAROS

Superiores a quantas bebidas ali andam com rotulo de virgens e puras.

## ANUNCIOS EMPREGADOS

A typographia da Republica precisa de dois empregados, sendo um para tocar roda e outro para mandaletos.

Paga-se bem.

CHOCOLATE HOMEOPATHICO (LEGITIMO)

Recebeu a Pharmacia Rauliveira.

AI! AI QUE DORES!

Tango para piano de Rodrigues da Cruz, á venda na livraria e papelaria do Firmo & Tarquinio.

TOSSES E BRONCHITES

Curam-se com o Angico com Tolu e Guaco, de Rauliveira.

## Leilão

1 DE SETEMBRO

NA RUA DO COMMERCIO N. 38

O leiloeiro

JOSÉ SEGUI JUNIOR

Fará um importante leilão de commodas, cadeiras, mezas, escrivaninhas, guarda-roupa, armarios, cadeiras de balanço, gaiolas, camas, cortinas e grande quantidade de objectos de armarios.

Outrosim, pede se a quem tiver alguma coisa para vender, queira mandar até o dia 28 do corrente.

25 de Agosto de 1892.— José Segui Junior.

# New-York Life Insurance Company

COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA FUNDADA EM 1845

Autorizada a funcionar no Brazil por decreto n. 9503 de 3 de Outubro de 1883

Fundo e garantia: Mais de quinhentos mil contos de réis  
 Receita annual: Mais de cem mil contos de réis

ESCRITORIO CENTRAL DO BRAZIL

Rio de Janeiro, Rua do Hospicio n. 31

GERENTE GERAL NO ESTADO DO PARANA' E SANTA CATHARINA

DR. ANTONIO MOLINARI LAURIN  
 GRANDE HOTEL BRAZIL

**Garantias.**—A Nova York é uma das Companhias mais antigas e mais rica do mundo, e seu enorme fundo de garantia pertence aos segurados, pois a Companhia, sendo puramente mutua, não tem accionistas e é formada unicamente pelos segurados, que recebem todos os lucros e elegem a administração entre si.

Esta empresa gigantesca tem tantos segurados, que cada dia morrem 4 e 5 e segundo os boletins, os pagamentos da Companhia ás familias ou beneficiados de seus socios fallecidos importam em mais de mil contos de réis por mez.

As leis sobre seguros são excepcionalmente severas em Nova York. Fixam a natureza do emprego do capital, determinam a importancia das quantias a applicar ao fundo de garantia, e submettem a Companhia á fiscalisação especial e permanente do governo, fiscalisação que não existe em nenhum outro país.

A execução immediata de seus contractos é garantida pelos seguintes depositos:  
 No Theouro do Brazil . . . . . Duzentos contos de réis.  
 Em Londres . . . . . Setenta mil libras esterlinas.  
 Em Paris . . . . . Um milhão de francos.

Estas garantias é o facto de cumprir rigorosamente a Companhia os seus contractos durante uma existencia de quasi meio seculo, satisfazendo com certeza os mais exigentes.

**Tabellas.**—Das diversas tabellas do prospecto geral apresentamos aqui as que têm tido maior acceitação pelas razões seguintes: Por um preço relativamente modico ellas garantem uma boa herança em caso de morte prematura do segurado, e este mesmo tello á sua efflicia liquidações vantajosas, se viver até o fim do prazo.

Todas as outras tabellas, com excepção de uma só, são mais caras e por isso menos procuradas, embora offereçam vantagens proporcionaes. A tabella mais barata, ao bem que estabelece do mesmo modo a herança em caso de fallecimento do segurado produz naturalmente liquidações menos favoraveis.

**TABELLA -- B**

Tabella de contribuições

PARA SEGUAR MIL DOLLARS, OURO AMERICANO OU UM CONTO DE RÉIS MOEDA PAPEL.

PAGAMENTOS POR 20 ANOS PAGAMENTOS POR 15 ANOS PAGAMENTOS POR 10 ANOS

Idade	PAGAMENTOS POR 20 ANOS			PAGAMENTOS POR 15 ANOS			PAGAMENTOS POR 10 ANOS		
	Annual	Semestre	Trimestre	Annual	Semestre	Trimestre	Annual	Semestre	Trimestre
25	\$39.86	\$20.73	\$10.36	\$36.06	\$23.95	\$12.21	\$37.53	\$29.92	\$15.25
26	40.53	21.08	10.76	46.82	24.35	12.44	38.47	30.40	15.49
27	41.23	21.44	10.93	47.60	24.75	12.61	39.45	30.91	15.75
28	41.96	21.82	11.12	48.43	25.18	12.83	40.47	31.44	16.02
29	42.73	22.22	11.32	49.29	25.63	13.06	41.54	32.00	16.31
30	43.54	22.64	11.54	50.19	26.10	13.30	42.65	32.58	16.60
31	44.37	23.07	11.76	51.13	26.59	13.55	43.82	33.19	16.91
32	45.23	23.53	11.99	52.11	27.10	13.81	45.03	33.82	17.23
33	46.12	24.04	12.23	53.15	27.64	14.08	46.30	34.48	17.57
34	47.03	24.52	12.49	54.23	28.20	14.37	47.61	35.16	17.92
35	48.18	25.05	12.77	55.36	28.79	14.67	49.00	35.88	18.29
36	49.24	25.61	13.05	56.54	29.40	14.98	50.44	36.63	18.67
37	50.37	26.19	13.35	57.79	30.05	15.31	51.93	37.41	19.07
38	51.57	26.82	13.67	59.10	30.73	15.66	53.45	38.25	19.49
39	52.83	27.47	14.00	60.47	31.44	16.02	55.00	39.09	19.92
40	54.16	28.16	14.35	61.91	32.19	16.40	56.58	40.00	20.38
41	55.55	28.89	14.72	63.43	32.98	16.81	58.19	40.93	20.86
42	57.03	29.66	15.11	65.02	33.81	17.23	60.62	41.92	21.36
43	58.60	30.47	15.53	66.70	34.68	17.68	63.16	42.95	21.89
44	60.26	31.34	15.97	68.48	35.61	18.13	65.84	44.04	22.44
45	62.02	32.25	16.41	70.35	36.58	18.64	68.66	45.17	23.02
46	63.90	33.23	16.93	72.33	37.61	19.17	71.61	46.36	23.63
47	65.90	34.27	17.46	74.43	38.70	19.72	74.70	47.62	24.27
48	68.04	35.37	18.02	76.63	39.83	20.34	77.94	48.93	24.94
49	70.27	36.54	18.62	78.97	41.06	20.99	81.34	50.32	25.64
50	72.68	37.79	19.26	81.46	42.36	21.59	84.90	51.78	26.39
51	75.23	39.12	19.94	84.08	43.72	22.28	88.61	53.30	27.18
52	77.96	40.54	20.66	86.86	45.17	23.02	92.48	54.90	27.98
53	80.87	42.05	21.43	89.80	46.70	23.80	96.50	56.58	28.83
54	83.98	43.67	22.25	92.92	48.32	24.63	100.68	58.34	29.73
55	87.30	45.40	23.13	96.23	50.04	25.50	105.00	60.18	30.60
56	90.85	47.24	24.08	99.76	51.88	26.44	109.48	62.16	31.68
57	94.66	49.22	25.09	103.50	53.82	27.43	114.10	64.21	32.72
58	98.74	51.35	26.17	107.51	55.91	28.49	118.88	66.39	33.83
59	103.12	53.62	27.33	111.78	58.13	29.62	123.80	68.68	35.00
60	107.82	56.07	28.57	116.35	60.50	30.83	128.80	71.12	36.24

**Custo do seguro.** Os seguros fazem-se em dollars, ouro americano. As contribuições pagam-se durante o prazo das tabellas, tambem em dollars ao cambio do dia e em prestações annuaes, semestraes ou trimestraes, conforme a escolha do segurado. O custo do seguro depende da tabella, que se escolher, da idade do segurado e da quantia a segurar. O calculo faz-se do seguinte modo: Procurado-se na tabella proferida a idade da pessoa, que quer

segurar-se, achar-se-ha na mesma linha a respectiva contribuição para mil dollars, a qual se irá aumentando na proporção da quantia a segurar. Um homem de 30 annos, segurando-se na tabella de 20 annos, paga por consequente, 43 dollars e 54 centavos por anno para um seguro de mil dollars, ou 435 dollars e 40 centavos para um seguro de dez mil dollars.

**Explicação do seguro.** O segurado deve gozar de perfeita saúde quando pagar a primeira contribuição, mas mesmo occorrendo sua morte uma hora depois a Companhia, uma vez approved o seguro, pagará integralmente a quantia segurada, ficando os beneficiados livres de qualquer contribuição.

Os seguros fazem-se sem ou com tontina, as contribuições são as mesmas, e a differença é a seguinte:

**Seguro sem tontina.** Todos os annos, semestre ou trimestre, conforme se pagam as contribuições, o segurado tem direito á sua parte dos lucros do anno anterior e pode receber em dinheiro a vista ou em augmento da quantia segurada, como quiser. No fim do prazo da tabella cessa o pagamento das contribuições, pois o seguro está remido e não em vigor. O pagamento dos lucros, porém, continua durante toda a vida do segurado. Por morte d'este, quer antes, quer depois da terminação do prazo, a Companhia paga a quantia segurada e aos augmentos, que o segurado por ventura tiver feito com os lucros.

**Seguro com tontina.** Tontina significa accumulção de lucros e sua distribuição entre os segurados sobre viventes no fim d'um prazo determinado. O segurado com tontina renuncia por consequente á participação annual aos lucros, com o fim de receber uma quantia maior, se viver até a terminação do prazo.

De maiores vantagens ainda goza o segurado com tontina, pois findo o prazo pode escolher entre tres liquidações, e como explicação damos em seguida um exemplo aproximativo.

Um homem de 37 annos toma um seguro de dez mil dollars por vinte annos com igual tontina, e paga conforme a tabella 503 dollars e 70 centavos por anno, ou 361 dollars e 90 centavos por semestre, ou 133 dollars e 50 centavos por trimestre, como preferir.

Se fallecer antes de findo o prazo, e mesmo no primeiro anno, a Companhia paga logo os dez mil dollars integralmente, e se viver até a expiração do prazo, não paga novas contribuições, podendo escolher entre os seguintes modos de liquidar:

I—Receber, em dinheiro á vista, os seus lucros accumulados, que importam em cerca de cento mil dollars, ficando além d'isto segurado em DEZ MIL DOLLARS e recebendo d'ahi em diante lucros annuaes enquanto viver.

II—Renunciar ao recebimento dos lucros, mais ficar segurado, em compensação, em cerca de quarenta e tres mil dollars, por toda a vida.

III—Lancellar o seguro e receber em dinheiro á vista o valor total, que importa em cerca de quatorze mil dollars.

Sendo variaveis a mortalidade e outras bases do calculo, com ellas variará tambem o resultado.

As tabellas de 15 a 40 annos offerecem naturalmente menor lucro, mas em compensação a liquidação terá lugar 5 ou 10 annos antes.

Pela comparação entre dous systems vê-se, que a tontina convém a todas as pessoas, que esperavam viver até o fim do prazo escolhido, porque faculta a liquidação total em dinheiro, mesmo em vida do segurado.

**Viagens.** O risco das viagens é incluído no seguro. A Companhia estabeleceu agencias em todos os paizes civilizados, e os segurados do Brazil tem o direito do viajar residir em qualquer d'elles. Se a sua ausencia se prolongar, podem pagar as contribuições onde lhes convier, mediante aviso prévio.

**Transferencias do seguro.** O seguro faz-se á ordem ou em beneficio de uma ou de diversas pessoas determinadas, sejam ou não parentes do segurado.

O segurado pôde dispor d'um seguro á ordem qualquer tempo, seja por transferência ou seja por disposição testamentaria, e se um segurado a ordem fallecer sem testamento ou outra disposição valida, pagar-se-ha o seguro a seus herdeiros legaes.

Os seguros para pessoas determinadas são tambem transferiveis com o consentimento dos beneficiados; ou de seus herdeiros, se aquelles morrerem.

Sómente são intransferiveis os seguros em favor dos filhos do segurado ou em favor da esposa e dos filhos.

**Suspensão de pagamentos.** O segurado que suspender o pagamento das contribuições depois de 3 ou mais annos fica segurado a seu requerimento, em proporção aos pagamentos feitos, o que faz desaparecer o risco do commisso.

**Utilidade do seguro.** Os seguros que a Companhia Nova-York paga durante os 9 annos em que funciona no Brazil, montam a mais de quatro mil contos de réis, e respectiva relação mostra evidentemente as grandes vantagens do seguro, pois vê-se que os socios fallecidos deixaram heranças consideraveis com entradas proporcionalmente diminutas.

Sem embargo não deve considerar-se o seguro somente como um acto de abnegação, que não produz beneficios, senão a morte do segurado; pois se é certo que em caso de morte prematura o seguro constitue immediatamente uma herança avultada com pouco dispendio relativamente, não é menos certo, que em caso de longa vida o proprio segurado gozará dos fructos de seus economias, tendo-lhe servido então o seguro como Caixa Economica.

**NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS**

Admittimos as apolices e tontinas em moeda papel sem oscillação de cambio em condições vantajosas. Todo bom pai de familia deve fazer um seguro de vida para deixar uma fortuna certa para seus herdeiros no caso de seu fallecimento ou mesmo para retirar em vida do segurado, segundo a tabella que tomar o seguro. A New York Life Insurance Company tem dado provas reaes a muitas viuas e orphãos; seus attestados estão a vista. A Crmeira Companhia Universal que tem mais capital de renda annual, que possui mais seguros e a que tem mais capital em depositos nos cofres de cada nação, que figura nos seguros.

O povo Brasileiro e Estrangeiro bastante intelligente têm comprehendido que o seguro de vida é uma necessidade, que com uma pequena cota annual faz a felicidade de seus caros e de sua familia. Hoje que não há oscillação de cambio, todo bom pai de familia deve segurar sua vida. Admittimos tambem, apolices em moeda de ouro americano, dos Estados Unidos do Norte America.

Finalmente deixamos á vontade do Segurado. Succursal Agencia Geral dos Estados do Paraná e Santa Catharina em Desterro, Grande Hotel Brazil.  
 Gerente Geral — Dr. Antonio Molinari Laurin.